

FOLHA DE S.PAULO

QUINTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2010

★ DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 89 ★ Nº 29.520

★ EDIÇÃO SÃO PAULO/DF CONCLUÍDA ÀS 0H15

São Paulo, quinta-feira, 28 de janeiro de 2010 **FOLHA DE S.PAULO** dinheiro

Bolsa tem 5ª baixa com saída de estrangeiro

FABRICIO VIEIRA

DA REPORTAGEM LOCAL

Mais um dia de perdas marcou as operações no mercado acionário. A BM&FBovespa fechou no vermelho pelo quinto pregão consecutivo. A saída de capital externo tem sido decisiva para o mau momento que tem marcado a Bolsa.

O pregão de ontem resultou em perdas de 0,69%, o que levou o índice Ibovespa a 65.069 pontos. Neste primeiro mês do ano, as perdas da Bolsa brasileira já alcançam 5,13%.

O balanço mensal das operações feitas pelos estrangeiros na Bolsa apontava que, até o dia 22, as vendas batiam as compras em R\$ 969,5 milhões. A última vez em que o saldo ficou negativo foi em junho passado.

A movimentação dos investidores externos tem tido reflexos também na cotação do câmbio. O dólar ontem subiu mais 1,25% diante do real, indo a R\$ 1,859, maior preço desde setembro passado. No mês, a moeda norte-americana acumula apreciação de 6,66%.

Entre as ações mais negociadas, as da Vale estão entre as que têm sido bastante punidas nos últimos pregões. Sendo a segunda companhia de maior peso do mercado, com grande participação de investidores estrangeiros, a Vale tem sofrido com as notícias vindas da China, país onde o governo busca conter o aquecimento econômico acima do planejado.

As ações da Vale encerraram com perdas de 1,50% (PNA) e 1,37% (ON). O papel PNA da Vale, que só perde em movimentação para Petrobras PN, caiu 9,6% em uma semana. "O investidor internacional tem demonstrado uma posição mais cautelosa nos últimos dias, em muito devido às incertezas em relação às medidas que têm sido tomadas pelo governo chinês. Isso tem se refletido em diminuição da exposição a ativos de emergentes", avalia Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

Das 63 ações que formam o índice Ibovespa, 44 encerraram o pregão de ontem com desvalorização.

Os temores de que o governo chinês prossiga com medidas que esfriem sua economia têm derrubado as commodities metálicas e afetado, por aqui, os papéis de empresas do segmento de siderurgia e mineração. Além de Vale, destacaram-se na lista de baixas de ontem as ações Gerdau PN (-2,85%) e CSN ON (-1,99%).

Outro destaque de perdas foi a ação preferencial do Bradesco, que sofreu recuo de 2,22%. O banco anuncia hoje seu balanço financeiro relativo ao ano passado.

O dia só não foi pior porque a ação PN da Petrobras fechou em alta, de 0,62%.